

Para isso, ela tem um planejamento semanal do que precisa fazer, priorizando as tarefas mais urgentes e encaixando as demais obrigações na agenda, de acordo com o tempo disponível. “Os compromissos costumam ser preestabelecidos, então dá para organizar a rotina a cada semana. Geralmente, isso dá certo, e consigo conciliar todas as obrigações que devem ser esgotadas”, relata.

## Habilidades

Outro passo relevante para alcançar objetivos profissionais é ter um olhar cuidadoso sobre as habilidades exigidas pelo mercado, que envolvem conhecimentos técnicos sobre a função que será desempenhada e atributos comportamentais, que se referem a valores e atitudes pessoais. Entre essas, Daniela Diniz destaca: flexibilidade, adaptabilidade, resiliência e inteligência emocional para lidar com problemas.

Para ela, é importante acompanhar as mudanças no trabalho e ter uma visão abrangente sobre a carreira. “Em um mundo que exige adaptações rápidas, eu preciso de profissionais que estejam dispostos a encarar as mudanças de forma positiva. Não pense na carreira apenas de forma linear, mas olhe para suas habilidades, seus pontos fortes e onde tudo isso pode frutificar”, descreve.

## Liderança

William Gabriel Nalepa, 30 anos, vai entrar em 2025 ocupando um novo cargo na empresa em que trabalha. Há quase quatro anos, ele começou como designer, função de nível técnico operacional, na Senior Sistemas, que oferece soluções de gestão para empresas na América Latina. Com o tempo, foi crescendo na companhia e agora assume como coordenador de UX e Agile, setor responsável pela produtividade, qualidade e planejamento de produtos e serviços, liderando um time de 21 pessoas.

William conta que sempre quis trabalhar na gestão de pessoas e viu na empresa um incentivo para buscar o crescimento na profissão, com cursos, treinamentos e mentorias. Foi por meio de habilidades, como criatividade e iniciativa que ele alcançou o sonho de ser líder. “Ter essa visão de resolver



**William Nalepa, 30 anos, prepara-se para ocupar um novo cargo: “Troca de conhecimentos e desenvolvimento”**

problemas, correr atrás de melhorias e pensar no bem-estar dos outros me motivou a ser um líder, além das oportunidades de aprendizado nessa posição. Isso também foi possível graças ao suporte que tive nesse período de preparação”, compartilha.

Para 2025, ele define como seu maior objetivo profissional a troca de conhecimentos no novo cargo e o desenvolvimento pessoal e profissional, por meio da parceria entre equipes e setores. “Primeiro, é trabalhar para ter confiança e apoio do time, impactando numa relação de cumplicidade para a resolução de problemas e melhorando a qualidade das entregas. O frio na barriga está grande, mas tenho certeza de que será um ano de crescimento e sucesso na empresa e na carreira de cada um”, planeja, otimista.

## Networking

Mais um ponto relevante para o desenvolvimento profissional é estabelecer uma rede de contatos, o que contribui para a divulgação do trabalho e a partilha de experiências. Para Daniela Diniz, o segredo do networking, que vê como potencial para impulsionar carreiras, é ter disciplina.

“Manter esse relacionamento aceso vai desde ter uma agenda que permita encontros com pessoas estratégicas até divulgar seu trabalho nas redes específicas. Compartilhar a visão de mundo sob a ótica do seu negócio contribui para a visibilidade”, orienta. Ainda, a especialista alerta: “Isso deve ser constante, e não esporádico”.

A artista Luciana Dangelo segue essas orientações com empenho. Hoje, ela calcula que 90% da

Fotos: Arquivo pessoal



**Equilíbrio entre ousadia e pé no chão”**

**Janete Knapik,**  
Psicóloga



**Disciplina para manter o networking”**

**Daniela Diniz,** diretora do Great People GPTW



divulgação do seu trabalho seja feita pelas redes sociais, tendo hábito, também, de patrocinar links para que as publicações tenham alcance mais expressivo. Além disso, outro meio de divulgação utilizado é o “boca a boca”, em que o ciclo de vendas é movimentado por indicações de clientes. Segundo ela, isso tem trazido um retorno muito positivo, e é preciso estudo de técnicas digitais para que o negócio funcione.

“Com esse tipo de expansão e conectividade, o artista toma seu próprio espaço e consegue alavancar seu nome, independentemente de ter um representante, criando um cenário relativamente novo no mundo da comercialização de obras de arte. Para que isso aconteça, também temos que correr muito atrás, estudar marketing e empreendedorismo digital”, indica.

Para 2025, Luciana quer ampliar a rede de contatos por meio da tecnologia e investir no aprimoramento do seu trabalho. “Quero imergir cada vez mais na divulgação digital e crescer não só em termos de número, mas em qualidade de trabalho, com muita técnica, horas de empenho dentro do ateliê e trabalho duro”, propõe a artista, determinada.

Ela ainda pretende lançar séries de pinturas inéditas, reconhecendo que o protagonismo é a chave para o sucesso. “Ainda há muito o que fazer para que nós, artistas, nos tornemos mais conhecidos, mas isso é um trabalho feito dia a dia e que só depende de nós, ou depende muito mais de nós do que de outras pessoas”, conclui.

**\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**